



Foto-cine Clube Bandeirante

DECLARADO DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI ESTADUAL N.º 839 DE 14 DE NOVEMBRO DE 1950
FILIADO À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA E CINEMA (C.B.F.C.)

RUA AVANHANDAVA, 316 - (Sede Própria) * CAIXA POSTAL, 8861 * TELEFONE 32-0937
SÃO PAULO BRASIL

I CURSO BÁSICO DE CINEMA

Análise de filme

"OUTUBRO, OU OS DEZ DIAS QUE ABALARAM O MUNDO"

"Oktiabr - Dessiat dnei

kotorye potriasli mir"

- Produção, Sovkino (URSS, 1928) - Direção, - -
SERGEI EISENSTEIN e GRIGORI ALEXANDROV - Rotei-
ro, S. Eisenstein e G. Alexandrov - Fotografia
Edvard Tisse e V. Popov - Cenografia, V. Kovri-
guine - Assistentes de direção, M. Strauch, M.
Gomorov e I. Trauberg - Interpretes: o operá-
rio Nikandrov (V.I. Lenine), N. Popov (Kerens-
ki), B. Livanov (ministro Terestchenko) e E.
Tisse (alemão).

O FILME - Fevereiro de 1917: reinam a fome e o frio em Petrogrado.

Voltando da emigração, Lenine faz um discurso ao povo que o fô-
ra recepcionar na Estação da Finlândia. Em junho, o povo se concentra -
próximo do Palácio Zsesinska, o quartel-general dos bolcheviques, fazem
manifestações, que os alunos da escola militar dissolvem a bala. A fim
de isolar os bairros operários, o Governo Provisório ordena que sejam le-
vantadas as pontes sobre o Rio Neva. Ante os acontecimentos, o operaria-
do prepara a defesa da cidade: aproximam-se os grandes dias de Outubro,
que abalaram o mundo.

Passara a época das experiências de vanguarda encora-
jadas pelo Comissário do Povo Para Os Assuntos Culturais, que era Luna-
charsky. As autoridades soviéticas estavam agora interessadas na função,
social do cinema. Eisenstein realizou seu filme com base nos fatos histó-
ricos verificados há 11 anos, dos quais ele fôra um espectador desinte-
ressado. O esplendor anti-didático de "Outubro" (alias, recebido friamen-
te na época), foi utilizado pelo grande cineasta para ilustrar o mecanis-
mo do seu próprio pensamento criador e a expressão de sentimentos profun-
damente pessoais.

O DIRETOR - Sergei Mihailovitch Eisenstein - provavelmente um dos homens
mais inteligentes de sua época - procurou compreender a soci-
idade e as próprias singularidades e harmoniza-las racionalmente.

Sua família era burguesa e dela recebeu refinada edu-
cação. Teve um pai com o qual nunca se entendeu, u'a mãe que abandonou o
lar quando ele tinha 10 anos e tias que odiava. Além do mais - conta Ma-
rie Seton na obra fundamental "Sergei M. Eisenstein, a Biography" (Lon-
dres, 1925) - ele imaginava-se muito mais feio do que era na realidade: